

Poluição social (I)

AJ 23693

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS

A economia brasileira está parada, desde as décadas dos anos 80 e 90, por razões algumas vezes ligadas a crises externas, como aconteceu em 1980/83 e 1995/97, mas, na maioria das vezes, por incompetência do Governo, para dizer o mínimo publicável.

Nos últimos três anos, o crescimento econômico ficou igual ou abaixo da expansão demográfica, o que significa que o país estagnou e não saiu do lugar. Pior ainda, é o fato de que existem, atualmente, 10,5 milhões de trabalhadores desempregados e, dos que trabalham, a metade encontra-se na economia informal, sem carteira assinada, à margem de qualquer benefício da política de assistência social.

O desemprego é, sem dúvida, o pior problema que o atual Governo enfrenta. E o desemprego é o resultado da estagnação econômica. O nível atual de investimentos não é suficiente. E sem investimentos não há geração de empregos.

O Governo sabe disto e está procurando minimizar o desemprego, através de medidas tópicas, como o Programa Bolsa-Família e outros. No Programa Plurianual, por exemplo, o Governo listou 82 projetos prioritários, na Região Amazônica, que vão desde a abertura de estradas, até a implantação de hidroelétricas e Usi-

nas de Gás. No setor rural, o Governo desenvolveu uma série de programas, principalmente financiamentos para a compra de insumos, de sementes selecionadas e máquinas agrícolas, cujo resultado foi a produção de uma safra agrícola recorde, 26,4% superior à safra do ano anterior.

Esses programas de investimentos estão seriamente ameaçados por militantes ambientalistas, que não conseguem entender que no “desenvolvimento sustentável”, o desenvolvimento tem que estar presente. Não é admissível colocar o “carro diante dos bois”, condicionando os projetos de investimento, geradores de emprego, a um excesso de formalidades, que amedrontam e afastam os investidores. O desemprego pode ser visto como um fator de poluição social.

É preciso delinear toda a política econômica com o sentido de combater o desemprego, de gerar renda, de promover a estabilidade social através da criação de oportunidades de trabalho. É lógico que a preservação do meio ambiente é importante, muito importante e, por isso, tem que ser prioridade. Mas há meios de realizar esse objetivo, sem sacrificar o trabalhador e sua família.

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS é presidente da Confederação Nacional da Indústria

O desemprego é o pior problema que o Governo enfrenta atualmente

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

OLIVEIRA, Antonio Santos. Poluição Social (I). A gazeta 30 de novembro de 2003. P. 05/10. 1,2.